

A SEMENTE

Boletim de Estudos Científicos e Espirituais

Haja Luz



BOLETIM V

“Se em qualquer organização no plano físico os Mestres puderem conseguir um núcleo de mesmo três pessoas que mutuamente interfiram e que sigam o caminho do serviço desinteressado, Eles poderão produzir resultados mais definidos num espaço de tempo mais curto do que é possível com um conjunto de pessoas grande e ativo, que poderão ser sinceras e honestas, mas que não conheçam o significado da confiança e da cooperação mútuas e que não guardem o portão da palavra.”

(D. KHUL)

A humanidade vive momentos de decisão, neste final de época, onde todas as situações que representam problemas para a sociedade evoluem, de maneira cada vez mais rápida, para momentos críticos.

Vivemos as características de uma transição para outro tipo de organização social, manifestação religiosa, estrutura econômica e política, numa sensação de que uma espécie de “demolição” cada vez mais se ecentua.

Sempre que nos voltamos para o passado vemos espécies de sombra de nós mesmos, projetada pela Luz que segue a nossa caminhada, demonstrando que se nos voltarmos para a Luz que segue a nossa frente, cada vez mais o caminho a ser trilhado estará melhor iluminado e podemos perceber a aproximação de uma nova aurora.

Futuro ou passado, Luz ou sombra, o novo ou o velho, esses são os dilemas que a humanidade está se debatendo.

Nos perguntamos: como superar esses momentos de crise? Não é fácil a decisão de seguir por um caminho onde não vislumbramos o que vem pela frente, quando estamos numa das extremidades sob os nossos pés, nos dando uma impressão de ser o único ponto que estamos razoavelmente seguros.

Falta parâmetros para ter qualquer idéia de um futuro a cujo encontro, temos de inevitavelmente ir. Não havendo condição de recuar, teremos que ir em frente, impulsionados unicamente pela fé interior, sendo este o mais precioso recurso a utilizar.

Podemos lembrar uma passagem bíblica de Paulo aos hebreus: *“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que não se vêem.”*

Aqui nós traduzimos “Fé” por Luz da Alma que é o firme fundamento das coisas esperadas e se cada um se voltar para si mesmo, buscando alcançar uma visão da sua importância individual no contexto cósmico, aprenderá a descobrir em si mesmo em sua própria natureza divina a prova das coisas que com sua visão normal ainda não consegue alcançar.

Os problemas analisados com a alma, mudam completamente do enfoque que damos quando os analisamos como personalidade. A personalidade sempre quer saber “por que” as provas se impõem; a alma pergunta apenas “para que” e quer saber que tipo de experiência absorverá. A personalidade prende-se ao passado; a alma vive o eterno agora, livre do tempo, ganhando a consciência de sua própria eternidade.

O Mestre El Morya diz: “O semeador não conta as sementes espalhadas, mas canta, porque para ele o campo não está vazio”.

Vamos então juntos, fazer a nossa parte nessa plantação. Vamos todos semear!

COSMOGÊNESE

√ O INÍCIO / O CAOS / O OVO CÓSMICO

Caos vem do grego cháos e do latim chaos, representando o vazio e ilimitado de onde tudo provém, e onde são gerados os mundos e todas as coisas.

Nesse ponto, a divindade encontra-se recolhida em si mesma, antes de qualquer manifestação, num estado completamente passivo.

Como na reprodução de um esperma, antes da fecundação do óvulo, estabelece-se uma pequena desorganização. Após a fecundação, há um processamento de multiplicação celular, iniciando-se a ordenação das células.

Fazendo uma analogia, Deus começa o Seu despertar iniciando a criação, dividindo-se e multiplicando-se na essência. Deste ponto surgem então, os Universos, os Planetas, os Reinos.

Como é citado no Evangelho segundo João: *“No princípio era o verbo e o verbo era Deus e o verbo estava com Deus”*, reflete o Poder Criador antes das coisas criadas, precedente mesmo da manifestação do Universo.

Para que ocorresse a manifestação e o mundo material existisse, foi necessário que Deus se desdobrasse criando uma dualidade.

Em termos bíblicos (cap.I – Gêneses), temos: *“No princípio, Deus, Elohim, o Ser dos Seres, planejou a existência dos céus e da terra, causando a transformação na Essência Abstrata do Seu próprio Ser”*.

Assim, os Universos então foram criados em etapas ou períodos de sete dias e no sétimo Deus descansou.

Como vimos, para surgimento da matéria a Substância Universal Primordial (Deus) transforma-se e subdivide-se criando a manifestação e mutações para surgir o mundo das formas e dos efeitos. Este mundo intermediário rege a vida e podemos denominar “Mundo das Leis”, sendo onde se situam os Construtores das Formas.

Para maior esclarecimento, podemos denominar de **substância** a parte real de alguma coisa. Isto é o que define a qualidade da matéria. A **substância** é o que permanece nas coisas que mudam.

Do caos, da Vida Una, surgem os Sistemas, Conjunto de Sóis, muitas constelações denominado de **Galáxia**.

Então, uma **Galáxia** é composta de vários Sistemas Solares (vários sóis) que giram em torno de um Sol Central Espiritual. O conjunto de Sóis Centrais Espirituais formam a Mente Infinita.

A Galáxia na qual a Terra está inserida em sua periferia, é formada de um Sol Central Espiritual, sete sóis e 49 Planetas.

Obsevemos que na Bíblia, estes sóis são chamados de “selos” e o Sol Central de “cordeiro”.

√ A MANIFESTAÇÃO DOS MUNDOS

Ao manifestar-se, por Sua Vontade, o Eterno (Pai) mergulha do seu repouso, entrando no tempo, tendo a sua disposição uma massa em forma de bolhas, tiradas da Sua Substância Primordial.

Inicia assim a formar o espaço necessário para a Sua expressão manifestada.

Esta é a manifestação do Logus (Mente Divina). Desse ponto passa a fluir a **Substância** que se condensa e se polariza em espírito e matéria. O início dessa ação faz oposição a si mesmo como se mirasse num espelho, seu reflexo.

A integridade e percepção do conhecimento foram colocadas a nível de entendimento, pela Divindade (Hierarquia) através de símbolos.

○

O círculo. A primeira manifestação quando o Eterno se abre para formar o ser da Sua própria essência.

⊙

O ovo do mundo se forma, sendo fecundado e polarizado no masculino (yang) e feminino (yin). Simboliza agora o Pai – primeiro Logus. Tem a cor amarela da sabedoria.

⊖

Já polarizado, começa a plasmar. Simboliza a Mãe – segundo Logus. Tem a cor azul do poder.

⊕

Agora, dividido em quatro, forma uma cruz. A criação se inicia, realiza-se. Simboliza o Filho – terceiro Logus. Tem a cor rosa-avermelhada do amor incondicional.

Nessa planificação existem pares de inteligências polarizadas ou masculino e feminino.

A direção desse Plano é exercida pela Sabedoria (Pai); o Poder (Mãe) e o amor incondicional (Filho).

Demonstramos dessa forma o que é denominado de “Respiração Universal”.

No sentido de colocar em ação estas situações de inspiração e expiração, seguindo a manifestação propriamente dita, o Universo se envolve com uma consciência direcionando a Inteligência Infinita.

Consciência é um atributo pelo qual a Luz pode conhecer e julgar a própria realidade. Esta é a noção de conhecimento.

Inteligência é a capacidade de aprender, compreender. A destreza mental do entendimento do secreto.

A razão da existência dos seres é se tornarem conscientes co-criadores com Deus, para atrair a Energia Vital, plantar as idéias do Pai na consciência, moldá-las e frutificá-las no reino físico, fazendo a Consciência Divina expandir-se.

√ A EVOLUÇÃO UNIVERSAL

Tudo no Universo segue ciclos de nascimento, crescimento, declínio e morte, formando os períodos da Evolução Universal.

Segundo essa tradição, o mundo material encontra-se atualmente no quarto ciclo da Evolução.

Assim, vivemos a “4ª Idade de Brahma”, faltando três ciclos para completar a Evolução Cósmica deste Sistema Solar.

O Sistema Solar em que vivemos é composto de 7 (sete) Cadeias, tendo cada cadeira 7 (sete) Rondas (etapas). Na Primeira Cadeia, deu-se origem ao desenvolvimento do Reino Mineral. Na Segunda Cadeia, o Vegetal; na Terceira o Animal e na Quarta, o Reino Humano.

A evolução continua paralela e todos esses reinos seguem lado a lado, sendo apenas considerado o fator tempo na evolução de cada um desses reinos. Uns

evoluem mais rápido do que outros.

A Essência Una, infinita e desconhecida existe em toda a eternidade, e em sucessões alternativas e regulares harmoniosas, ora é ativa ora é passiva. Em algumas escolas de mistério são chamadas de Dias (disperto) e Noites (adormecido) de Brahma.

Ao iniciar-se o período de atividade ocorre uma expansão da Essência Divina de fora para dentro e de dentro para fora num movimento progressivo (expiração) das forças cósmicas. Da mesma forma, quando acontece a condição de passividade efetua-se a contração da Essência Divina e o que foi criado se desfaz (inspiração).

No término da inspiração e início da expiração a manifestação acontece. Os Sistemas Planetários foram assim formados.

A partir desse início do Dia de Brahma ocorre a evolução através de ciclos ou rondas, formam-se as Raças Raízes.

A Terra desprende-se de sua fonte, inicia sua independência, estando agora na 4ª Ronda e na 5ª Raça Raiz, seguindo, nos dois casos para o ciclo dos sete. (Raças ver livro: *Bodas Espirituais*).

Nessa condição de expansão e contração, por um processo de coesão os Gêrmes de Vida, produzem vidas de outras espécies e atuam na estrutura dos globos, a exemplo do terrestre.

Dessa forma na **Primeira Ronda** as primitivas vidas de fogo desenvolveram um elemento que conhecemos como **fogo** em todo o sistema. O globo está formado pela imaginação da Natureza. Este é o "Haja Luz", o "Fiat Lux" que as Hierarquias colocaram em ação.

Na **Segunda Ronda**, manifestou-se o segundo elemento, o **ar** que assegura vida contínua. A partir dessa ronda, a Terra então um feto na matriz do Espaço, iniciou sua existência real.

Na **Terceira Ronda** desenvolveu-se o Terceiro Elemento, a **água**. O elemento líquido na sua ação estabeleceu uma consciência de sentimentos primordiais inicialmente no próprio globo em seguida, nos seres vivos.

Na **Quarta Ronda**, o flúido gasoso transformou-se e a forma plástica do nosso globo foi envolvido por uma crosta dura onde hoje vive o homem da superfície. Aqui está o elemento **terra** iniciado.

Somente na **Sétima Ronda** (a Terra encontra-se na 4ª) é que a Terra alcançará a verdadeira e definitiva forma (corpo-concha).

√ CONCLUSÃO

“A história da criação e do mundo, desde sua origem até a época presente, compõe-se de sete capítulos. O capítulo sétimo ainda não foi escrito”. (T.SUBBARON).

Temos aqui algumas verdades estabelecidas que achamos por bem repassar:

1. Durante muito tempo os “Homens Sábios” da Quinta Raça, passaram a vida aprendendo e não ensinando, submetendo a provas e verificações, as tradições antigas. O que o Adepto (iniciado) via só era aceito depois de confrontado com a visão de outros Adeptos.
2. O ponto central, a Lei Fundamental é de onde tudo provém. É onde repousa toda filosofia – o Princípio Fundamental, Uno, Divino, a Causa Única.

Chama-se Princípio Fundamental porque mesmo transformado em Substância no plano da manifestação, continua a ser um Princípio. Está latente em cada átomo do Universo sendo o próprio Universo.

3. O Universo é a manifestação daquela Essência Absoluta e desconhecida. A Essência não é espírito nem matéria, mas os dois ao mesmo tempo.
4. Tudo que contém no Universo e ele mesmo é chamado de Maya (ilusão) porque nele tudo é temporário, desde o ínfimo inseto até o Sol. Entretanto, o Universo é real para os seres conscientes que nele habitam, e são tão ilusórios quanto o próprio Universo.
5. Todo o Universo é consciente, em todos os reinos, sendo esta consciência peculiar ao próprio plano de percepção. Isto é, cada um entende conforme sua capacidade de entendimento. Não há matéria morta ou Lei cega e inconsciente. A Filosofia Oculta não se preocupa com as aparências exteriores.
6. O Universo é elaborado e dirigido de dentro para fora. O que está embaixo é como o que está em cima. Assim no céu como na terra. O homem microcosmo é a cópia miniatura do macrocosmo, sendo testemunho vivo e canal da Lei Universal.

Todo o Cosmos é dirigido, vigiado e impulsionado por uma série quase interminável de Hierarquias de Seres Sencientes, cada qual com uma missão a cumprir e que são mensageiros e agentes das Leis Cósmicas. Seus graus de inteligências e consciências variam.

7. O homem sendo um composto das essências de todas aquelas Hierarquias Celestes pode, como tal, alcançar um grau superior, ao de qualquer uma dessas Hierarquias. Alimentando-se com o fruto do conhecimento que dissipa a ignorância, o homem se converte num ser superior e o espírito da solidariedade e de perfeita harmonia que reina em todas as Hierarquias estende-se a ele e o protegem em todos os sentidos.

8. As formas humanas já existiam na Eternidade como protótipos etéricos. Esses modelos foram utilizados pelos Seres Espirituais, cuja missão era trazê-los a existência objetiva e a vida terrestre. As formas plasmáticas foram desenvolvidas da sua própria essência. Depois quando o modelo humano estava pronto, as Forças Terrestres Naturais começaram a operar sobre os modelos. Cada invólucro humano passou por cada um dos corpos vegetais e animais antes de assumir a forma humana.
9. Deus não é uma mente, mas a causa da existência da Mente; não é um espírito, mas a causa do Espírito; não é a Luz, mas a causa da Luz.
10. Em toda parte, até a época em que vivemos, as Ciências Ocultas ainda são apontadas pelo dedo do desprezo e muitos ou quase todos procuram ridicularizá-la, em nome do materialismo e da ciência.

Não existia nada: nem o claro céu,
Nem ao alto a imensa abóbada celeste.
O que tudo encerrava, tudo abrigava,
E tudo encobria, que era? Era das águas
O abismo insondável? Não existia a morte,
Mas nada havia imortal. E separação
Também não existia entre a noite e o dia.
Só o UNO respirava am Si mesmo e sem ar:
Não existia nada, senão ELE. E ali
reinavam as trevas, tudo se escondia
na escuridão profunda: oceano sem Luz.
O germe, que dormitava em seu casulo,
desperta ao influxo de ardente calor
e faz então brotar a Natureza una.

.....

Quem sabe o segredo? Quem o revelou?
De onde, de onde veio a criação multiforme?
Os Deuses só mais tarde à vida surgiram.
De onde esta criação imensa? Quem o sabe?
Por ação ou omissão de Sua Vontade?
O Sublime Vidente, no alto dos céus,
o segredo conhece... Talvez nem ele...

Profundando a eternidade... Inda mesmo antes
de lançados os alicerces do mundo,

.....

Tu eras. E quando o fogo subterrâneo
romper sua prisão, destruindo a estrutura,
Oh! Ainda serás Tu como eras antes.
Também quando o tempo já não existir
nenhuma transformação conhecerás,
Mente Infinita, Divina Eternidade"!

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Eliseu – *A Gênese das Raças* – Edit. Arte Nova – São Paulo – 1980.

BLAVATSKY, H.P. – *A Doutrina Secreta – Cosmogênese* – Edit. Pensamento – São Paulo – 1973.

WEOR, Samael Aun – *Desfazendo Misterios* – Edit. Gnose – Porto Alegre – 1988.

VIANA, Socorro – *Bodas Espirituais* – Edit. Portais Rio de Janeiro – 1999.

APOSTILAS GRUPO HAJA LUZ – Socorro Viana e Zildete Cléa.